O sumário de muito pouco despertou um interesse com que não contava. ~~Receio~~ Tenho certeza que o interesse [illegible] uma grande distribuição. Distribui-a [illegible] aqueles ou ~~[illegible]~~ empresas que ele viera tratar com preferência os [illegible] por [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] chamar a atenção para o problema que [illegible] [illegible] [illegible]. Distribui-a também àqueles que [illegible] que viera [illegible] [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] por [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Entre [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o Sr. Raul Pompéia, ~~[illegible]~~ [illegible] [illegible], [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] ~~[illegible]~~ [illegible] [illegible] interesse.

— Pode ~~[illegible]~~ [illegible] uma carta [illegible] ~~[illegible]~~

— [illegible] uma carta [illegible], [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible]

— ~~[illegible]~~

— ~~[illegible]~~

— [illegible] [illegible] Raul Pompéia

— [illegible] carta, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Ora, [illegible] [illegible]

em o fazer reparar e mesmo alem os principios da gente do sr. Raul [illegible].

~~[illegible]~~

~~[illegible]~~

e o sr. Raul [illegible], ~~[illegible]~~ um distincto, culto e espirito escriptor publico, um pouco [illegible] se acerca de [illegible] ~~[illegible]~~

[illegible] ~~ideias~~ opiniões e [illegible] [illegible] ideias.

Não [illegible], como [illegible] [illegible] ~~[illegible]~~

~~[illegible]~~

[illegible] [illegible] ~~[illegible]~~

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

o [illegible] [illegible] [illegible], ~~[illegible]~~ [illegible] [illegible] que os ~~[illegible]~~ de publicistas, como o sr. Raul [illegible], os [illegible] em os [illegible] [illegible], os [illegible] [illegible] como o sr. dr. [illegible] [illegible] [illegible] ~~[illegible]~~

~~[illegible] [illegible] [illegible]~~ ~~[illegible]~~, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], e a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] prestigio ou desprestigio a [illegible] [illegible] [illegible] prestigio ou desprestigio. [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible] de ~~[illegible]~~ [illegible] de [illegible], é [illegible] o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] as [illegible] e [illegible] ~~[illegible]~~ dos [illegible] cooperação de esforços e de aptidões [illegible] [illegible].

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible], [illegible]
~~[illegible]~~ [illegible] [illegible], [illegible],

Como o sr. Raul Proença [illegible] [illegible] outros publicações ~~[illegible]~~
~~[illegible], [illegible]~~
que nós temos estrangeiros é [illegible] de [illegible] e de
[illegible] [illegible], que [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]; a [illegible] [illegible] ~~[illegible]~~ é
[illegible] o aspecto [illegible] e [illegible] de [illegible] em
[illegible].

Introduzo só o que se podia [illegible] na
[illegible], [illegible] aos [illegible] [illegible] [illegible]
e ~~[illegible]~~ [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
~~[illegible]~~..

~~Não falo dos outros~~
A contrario tudo depende de não [illegible] o
[illegible] [illegible] do [illegible] [illegible]. Para
a [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], é
[illegible] é o [illegible] ~~[illegible]~~ género de literatura,
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]? ~~[illegible]~~ [illegible], [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ~~[illegible] [illegible]~~ formas [illegible] o [illegible]
[illegible]! A ~~[illegible]~~ [illegible] [illegible] [illegible] ~~[illegible] [illegible]~~ aos livros [illegible]
o [illegible] [illegible] [illegible]? Se [illegible] ~~[illegible] [illegible]~~
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] os [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]? [illegible] [illegible]
[illegible] de [illegible], ~~[illegible]~~ esta secção [illegible]
[illegible] e [illegible]! A [illegible] de [illegible] é o [illegible]
[illegible], lavoria ~~[illegible] [illegible]~~ [illegible] ~~[illegible] o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]~~
[illegible], ~~[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]~~

O summario da minha palestra despertou certo interesse com que não contava. Tenho a certeza de que os interessados soffreram uma grande desillusão. Desilludir-se-ão aquelles que suppuzerem que eu vou tratar profundamente os assumptos indicados no summario. Passarei por todos de raspão, pois o meu intuito é tão só chamar a attenção de ~~[illegible]~~ submetto ao raciocinio os problemas que elles ~~[illegible]~~ suscitam. Desilludir-se-ão aquelles que suppuzerem ~~vão~~ ir ouvir uma objurgatoria ou um libello, pois ~~[illegible]~~ não ~~[illegible]~~ me afastarei dos ~~[illegible]~~ limites da these, ~~e a causa que defenderei~~ e de analise.

Entre as manifestações de interesse despertado pela publicação do summario da minha palestra de amanhã destaco uma carta do sr. Raul Proença ~~em que~~ ~~de alguem~~ ~~escripta~~ em que pede que o inclua na categoria dos intrusos.

— Pode-nos publicar essa carta...?

— É uma carta particular que, se é certo para o respectivo não ~~[illegible]~~ auctorização em um parecha que dela faça o uso que entender, no entanto receio ~~[illegible]~~ cair numa incorrecção publicando-a.

— E nessa carta...

— Nessa carta o sr. Raul Proença reconhece-me o direito, por ter acceito a publicação de seus artigos, de o incluir na categoria dos intrusos, ~~que realizam~~. Ora na minha palestra eu não faço a menor allusão aos jornalistas do genero do sr. Raul Proença. ~~O sr. Raul~~ É o sr. Raul Proença um distincto, culto e rigoroso escriptor publico que se serve do ~~jornal~~ ~~[illegible]~~ imprensa periodica

para × pôr os seus opiniões pessoaes e pelejar
pelos seus ideias. ~~(Não recebe, comprehendo, [illegible]~~ remunerações
~~pelos seus artigos?~~ ? ~~(Creio que isso se dá por via~~
~~em que a todo o homem~~ ~~Mas saiba-se que isto~~
~~faz nenhuma concorrencia desleal aos que~~
~~não teem a felicidade de poderem dispensar~~
~~a remuneração pelo que escrevem, e a sua~~
~~acção é tão pessoal, tão propria no jornalismo~~
É um propagandista, e como tal contenta-
ta-se com a remuneração moral do seu
trabalho, ou edita ou publica por ~~sua~~ propria conta
e nesse caso, como qualquer operario seu trabalho
por sua conta, recebe directamente o preço do
que receberia do patrão. Quem escreve estas linhas
tambem já tentou este ultimo processo
e não lhe deu resultado por não ter o seu
nome a aureola do sr. Raul Proença ou do
sr. Homem Christo, e ainda hoje ~~escreveria~~ com
muito ~~prazer~~ e ~~absolutamente~~ gratuitamente antes ficaria [illegible]
grato ao Seculo ou à Nação ou a [illegible] lhe permittir
aos seus leitores expôr as suas ideias ou os seus officios,
e o que fizer em tanto assignante [illegible]. [illegible]
despir-se, [illegible] que não deixa outro emprego que me
garantisse a vida annual, porque [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] o [illegible] [illegible] do seu intellecto.
Jornalistas como o sr. Raul ~~Proença~~ [illegible] [illegible]
é claro, os jornalistas profissionaes [illegible] [illegible]
nem moderado, porque não lhes fazem concorrencia
~~[illegible]~~, [illegible] [illegible] [illegible] a sua
acção é tão individual, tão pessoalmente que o prestigio ou do
prestigio ~~[illegible]~~ [illegible] ~~[illegible]~~ imprimem seus sobre
os seus nomes, e seus pessoas.

O summario da minha palestra despertou um in=
teresse com que não contava. Tenho a certeza de
que os interessados soffrerão uma grande desillusão.
Desilludir-se-ão aquelles que suppozerem que eu
vou tratar profundamente ~~os~~ dos assumptos ~~citados~~ enumerados
no summario. Passarei por todos elles de raspão,
pois o meu intuito é só chamar a
attenção e submetter ao raciocinio os problemas
que elles encerram. Desilludir-se-ão aquelles que
suppozerem ir ouvir uma objurgatoria ou
um libello, pois não é meu proposito apartar-
-me dos limites da these e da analyse.
Entre as manifestações de interesse despertado
pela publicação do summario da minha palestra
(de domingo) destaco uma carta do sr. Raul
Brocca em que me pede que o ~~inclua~~ inclúa
~~no numero~~ ~~do [illegible]~~ na categoria dos intrusos.
— Você vai publicar essa carta?
— É uma carta particular que, e é certo que
o signatario não me autoriza nem me prohibe
que faça della o uso que entender, no entanto
receio cair em incorrecção publicando-a.
— E nessa carta...

~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ Nessa carta o sr. Raul Proença reconhece-se no direito, por nada receber pela publicação dos seus artigos, de ser incluido na categoria dos intrusos. ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~

Ora na minha palestra eu não faço a menor alusão aos jornalistas do género do sr. Raul Proença. Nela só me refiro á industria e á profissão jornalisticas, e queixando-me dos danos morais e materiais causados pelos intrusos aos profissionais dou á palavra intruso a significação que lhe dá o nosso colega parisiense. ~~[illegible]~~ Não considero o sr. Raul Proença um intruso. Ele não nos faz nenhuma concorrencia desleal e, jornalista-especialista como ele é, o prestigio ou desprestigio que da sua acção jornalistica possa resultar, só poderá cair no seu nome e não na classe. O sr. Raul Proença não é efectivamente um intruso, pois até hoje, que eu saiba, não conseguiu ainda introduzir-se em qualquer jornal.

Repito; na minha palestra (cuido) do jornalismo profes-
sional. ~~não preocupa~~. Do outro jornalismo não
trato, ~~pois só a definição e a classificação do jorna-
lista daria para ... para outra palestra. Ele há
tanto jornalista! Para uns~~
Seria assunto para dois ... para outra
palestra. Só o definir o que é ser-se jornalista!
Para uns é uma profissão, para outros uma
missão. E não será o jornalismo um gênero
de literatura, uma arte especial de escrever?
Assim considerado, quantas pessoas que se
supõem ser jornalistas que o não são! A classi-
ficação de jornalista depende apenas do lugar
onde se escreve? ~~Se [illegible] os livros e
capítulos e a [illegible] dos jornais [illegible]~~

Que série infindável de perguntas estas
questões nos levariam a formular! Ultrapassa;
e aqui têm vocês, os que estão [illegible], uma _enquete_ curiosa
~~está~~ a fazer entre os nossos jornalistas.
Que vem a ser os
profissionais e não profissionais ~~[illegible]~~ —
jornalistas?